

Empresas planejam investir US\$ 112 bi este ano

Economia - Brasil

Projetos engavetados em 1999 por causa da desvalorização cambial serão retomados

MÔNICA CIARELLI

RIO – Os planos de investimentos das empresas no ano passado foram guardados na gaveta após a desvalorização cambial. Para compensar o freio na produção, as companhias elevaram seus investimentos em 2000. Consultorias projetam crescimento de até 14% no volume de recursos gastos pelas empresas privadas este ano. A cifra pode chegar a US\$ 112 bilhões, segundo a Simonsen Associados.

Nesse cenário, a equipe econômica não teria problemas para atingir a meta de 4% de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) deste ano. “Os dados de produção industrial indicam uma substituição dos importados e uma expansão das exportações”, explica o economista-chefe do Chase Manhattan, Luís Fernando Lopes.

“Isso reativa os planos de investimentos das empresas, que só podem aumentar sua produção com novos desembolsos.”

O próprio governo conta com esses recursos para traçar suas metas. No boletim conjuntural

SE PREVISÃO
SE CONFIRMAR,
PIB DEVE
CRESCER 4%

de janeiro, o Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea), órgão ligado ao Ministério de Gestão e Orçamento, projetou um aumento de 6% nos investimentos, ante

uma queda de 4% verificada em 1999. “Esse dinheiro é que levará o PIB a crescer a taxas mais altas do que as verificadas nos últimos anos”, diz Paulo Le-

INVESTIMENTOS ANUNCIADOS

Por setor em bilhões de US\$

Setor	1996	1997	1998	1999
Comunicações	14.142	43.508	30.950	24.178
Equipamentos de transporte	8.171	25.068	19.396	11.885
Energia, serviços elétricos e gás	6.730	24.511	29.770	10.296
Papel e similares	4.649	8.347	2.814	5.780
Alimentos e correlatos	8.202	9.323	15.334	4.715
Máquinas e equipamentos eletroeletrônicos	6.234	6.910	2.596	4.377
Indústria metal primário	3.699	12.379	7.753	3.657
Refinaria de petróleo	6.759	28.935	25.873	3.228
Máquinas e equipamentos não elétricos	1.640	5.119	1.712	2.529
Produtos químicos e similares	4.835	10.722	6.878	2.372
Artigos de pedras, cerâmica e vidro	2.484	2.639	2.963	1.956
Casas produtos alimentícios	1.362	2.821	2.291	925
Outros	35.094	37.253	65.582	21.930
TOTAL	104.000	217.535	214.209	97.799

Fonte: Simonsen Associados

Arte Estado

vy, responsável pelo boletim.

O cenário em janeiro de 2000 é bem diferente do verificado no ano passado. A desvalorização cambial modificou o balanço das companhias, principalmente, as com dívidas em dólar. De um dia para o outro, as empresas viram suas despesas crescer e tiveram que fazer ajustes e nos planos de investimento.

Um estudo da Arthur Andersen revela que 47% das 500 maiores companhias brasileiras previam reduzir ou manter o volume de dinheiro aplicado na

produção em 1999. Para este ano, apenas 9% admitem reduzir seus investimentos. O sócio da consultoria Carlos Bidermann lembra que 69% das companhias pesquisadas pretendem modernizar seu parque industrial e 61% esperam diversificar e expandir a produção.

“Vamos assistir a uma série de novos investimentos sendo anunciados”, prevê Bidermann. “O clima de recuperação animou os empresários a retomar projetos suspensos com a desvalorização.”

Sérgio Castro/AE